



# **SENADO FEDERAL**

## **REQUERIMENTO**

### **Nº 1.234, DE 2013**

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento da Professora Consuelo Novais Sampaio, apresentando condolências à família.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Bahia e o Brasil perderam uma das mais notáveis historiadoras de todos os tempos no último dia 18 de outubro. A professora Consuelo Novais Sampaio tinha ampla formação acadêmica: graduou-se em História pela Universidade do Brasil (1958); tornou-se mestre em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1973; e obteve o doutorado em História pela Johns Hopkins University, nos EUA, em 1979, com tese orientada pelo professor e escritor John Russel Wood. Também fez pós-doutorado em História do Brasil República pela Universidade da Califórnia.

Consuelo Novais Sampaio foi professora de História da UFBA, onde ingressou mediante concurso público, docente de várias gerações, de historiadores e orientadora de dissertações de mestrado e teses de doutorado, extremamente competente, dedicada, disponível e engajada no seu mister. Soube fazer amigos entre seus alunos, estimulando-lhes as vocações. Em 2012, lavrou um grande tento em favor da UFBA: a doação, pela família do professor e escritor John Russel Wood, de sua biblioteca particular em História, valiosa pelos títulos reunidos, trazida dos EUA, somando-se ao acervo da Universidade.

Concomitantemente às atividades científicas e culturais, desenvolveu ações filantrópicas, colaborando com a luta desempenhada pela Liga Bahiana Contra o Câncer do Hospital Aristides Maltez, sendo reconhecida sua ação com a concessão de comenda pela entidade.

Membro titular da Academia de Letras da Bahia, onde ocupava a cadeira 40, que tem como patrono Francisco Cavalcanti Mangabeira, Consuelo Novais Sampaio teve expressiva atuação em prol do engrandecimento da instituição no País e proferiu, como acadêmica, instigantes conferências sobre vultos da Bahia, resgatando-lhes do esquecimento o papel de construtores da história, bem como dos movimentos sociais de capital importância na evolução histórica das ideias políticas do seu povo e de suas elites a partir da República.

Em 12 de abril deste ano, promoveu na Academia de Letras da Bahia mesa redonda para homenagear o primeiro centenário do primeiro mandato de governador de J. J. Seabra, ocorrido no dia do aniversário da cidade do Salvador, 29 de março. Por várias vezes, pronunciou-se em palestras e artigos sobre Seabra e Ruy Barbosa que denominava “dois vultos em confronto”.

Foi diretora do Centro de Memória da Fundação Pedro Calmon do Estado da Bahia entre 2003 e 2011 e diretora do Programa "Conversando sobre História", incentivando, inclusive, jovens historiadores e pesquisadores na bicentenária Biblioteca do Estado da Bahia. Coordenou diversas iniciativas de divulgação da história e memória da Bahia, como o curso “Conversando com sua História” e o Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia.

É autora consagrada de extensa obra publicada pela EDUFBA e pela Editora da Fundação Cultural do Estado da Bahia, a exemplo dos livros "Partidos Políticos na Bahia – República Velha"; Cartas do Exílio do Governador Octávio Mangabeira; Pinto de Aguiar, Vida e Obra em entrevista concedida, entre outros.

No prelo, ainda há livros a serem lançados este ano, como pretendia, frutos do seu labor incansável de pesquisadora: “Francisco Mangabeira, Médico e Poeta”; “Liga Baiana Contra o Câncer do Hospital Aristides Maltez”, entidade mantenedora do único hospital especializado no atendimento à população de todo o Estado.

Entre os últimos eventos do qual participou, esteve presente, no dia 30 de agosto deste ano, no lançamento da 2ª edição da coleção “Otávio Mangabeira – Cartas do 1º Exílio (1932-1934)”, publicação que organizou pelo Centro da Memória da Bahia.

A professora Consuelo Novais Sampaio assinava, com frequência, crônicas publicadas pelo jornal baiano A Tarde sobre a história, área de sua especialidade, atenta, igualmente, às questões do cotidiano, visando a esclarecer os leitores e alargar sua visão de mundo, estimulando o sentimento de civismo e responsabilidade social. A vida preciosa e admirável da professora Consuelo Novais Sampaio, como pessoa, como profissional e cidadã, merece ser conservada na memória do povo pelo seu elevado nível de saber, independência e compromisso pelo Brasil livre, solidário e justo.

Sala das Sessões,

Senadora **LÍDICE DA MATA**

Publicado no **DSF**, de 23/10/2013.